

RESUMO

O insucesso escolar, nomeadamente na disciplina de Matemática, é um dos problemas que afecta o nosso sistema de ensino e que condiciona fortemente as opções vocacionais que os alunos podem fazer. Nos últimos anos, é uma questão que tem preocupado psicólogos e professores, sendo a sua colaboração essencial para encontrar soluções frutuosas. Devido à nossa prática profissional, que se insere na formação inicial de professores, optámos por realizar uma investigação que pudesse, posteriormente, ser re-utilizada pelos professores, na sua prática docente e que fosse útil para a nossa própria prática profissional. O alargamento recente da escolaridade obrigatória veio realçar a acuidade desta problemática e aumentar o interesse de efectuar estudos com alunos do 7º ano de escolaridade, uma vez que este ano passou a integrar essa mesma escolaridade obrigatória.

Os objectivos deste estudo são os seguintes: compreender como funciona o pensamento dos sujeitos em relação a determinadas unidades temáticas da disciplina de Matemática, do 7º ano de escolaridade (Equações e Números Relativos); confrontar os alunos com exercícios de tipo habitual e não-habitual, relacionados com essas duas unidades temáticas; identificar as estratégias de resposta "naturais" que eles utilizam na resolução dos exercícios não-habituais; compreender o efeito que as interacções sociais têm nos desempenhos dos sujeitos, quando eles trabalham em díade; comparar a eficácia do trabalho em díade vs. trabalho individual; ver a influência de algumas variáveis psico-sociais, como a existência de um descodificador ou de competição, associada ou não, à cooperação.

Todo o trabalho foi efectuada em contexto escolar real; tendo como grupo de partida a turma. Alguns dos estudos foram totalmente realizados dentro da sala de aula; outros tiveram uma das sessões que foi gravada, pelo que os sujeitos respondiam a essa prova numa pequena sala anexa, por